

Cochrane Library: como pesquisar?

MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E A BIBLIOTECA COCHRANE

No dia-a-dia do médico e profissionais da saúde surgem dúvidas a respeito de determinadas condutas de tratamento e prevenção durante o atendimento ao paciente. Por exemplo, se discute sobre se a suplementação de cálcio nas gestantes é efetiva na redução de desordens hipertensivas, ou se a hidroterapia é mais benéfica que a fisioterapia tradicional nas mulheres com escoliose, ou ainda se o haloperidol é mais seguro e eficiente do que o amissulprida no tratamento de pacientes esquizofrênicos.

Tendo feito perguntas relacionadas aos “problemas” de nossos pacientes, como e onde nós achamos a evidência para lhes responder? Nós podemos perguntar para um amigo ou colega de profissão, mas em qual fundamento eles estarão baseando suas respostas? Ou ainda quantas opiniões divergentes dos colegas nós iremos encontrar? Nós podemos recorrer a documentos em nosso gabinete de arquivos, mas com quantos documentos iremos nos deparar? Quantos anos os documentos terão?¹

Para respondermos a essas questões e nortear a conduta clínica, a forma mais sensata é buscarmos ajuda em fontes do que se chama medicina baseada em evidências. A melhor dessas fontes é a Cochrane Library, que mapeia os ensaios clínicos existentes sobre cada conduta e as soma, quando adequado, valendo-se da metodologia das metanálises. Essa biblioteca virtual é considerada a melhor fonte de evidências para a tomada de decisões nos cuidados à saúde.²

A Cochrane Library é, portanto, um banco de informações publicado e atualizado periodicamente, e é composta por oito bases de dados: Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas, Base de Dados de Resumos de Revisões sobre Efetividade, Registro de Ensaios Controlados da Colaboração Cochrane (Central), Base de Dados

Cochrane de Revisões sobre Metodologia, Base de Dados de Referências da Metodologia Cochrane, Sobre a Colaboração Cochrane, Base de Dados sobre Avaliação Econômica e Base de Dados sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde.²

A primeira base de dados que compõe a Cochrane Library — Bases de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas — surgiu em 1994 e, após dois anos, surgiram as outras sete bases de dados que compõem a Biblioteca. Em 2001, o Centro Cochrane do Brasil (por iniciativa de Álvaro Nagib Atallah), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (PAHO) e com a Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS – Biblioteca Regional de Medicina; por Abel Packer), disponibilizaram acesso gratuito à Cochrane Library para toda a América Latina e Caribe. A Biblioteca Cochrane está disponível no site www.bireme.br/cochrane.³

PESQUISANDO NA BIBLIOTECA COCHRANE

Como se cadastrar na Cochrane Library? Para termos acesso às informações da biblioteca virtual, devemos realizar o cadastro. Do lado direito da *home page* do site Centro Cochrane do Brasil (<http://www.centrocochranedobrasil.com.br>), existe uma área chamada “destaque”; clique em “Cochrane Library gratuita para brasileiros”. Logo após, abrirá uma nova interface, “acesso à Biblioteca Cochrane”; clique em “registro de usuários”, que se encontra localizado no canto esquerdo da tela. Em seguida, abrirá outra interface; deslize a barra de rolagem até embaixo e clique em “para usuários do Brasil”, que está localizado no item “registro de usuários individuais”. Aparecerá um formulário que deverá ser preenchido corretamente com a senha correspondente ao usuário. Além da senha você terá um código de usuário, que será acionado pelo sistema e informado a você através do correio eletrônico, em até 24 horas após o cadastramento.

A Biblioteca Cochrane é destinada aos clínicos (médicos e profissionais da saúde), consumidores (pacientes), administradores da saúde e pesquisadores. Entendemos que a necessidade da existência dessa biblioteca surgiu em virtude de a quantidade de informação disponível ser enorme e crescente. Dessa forma, houve a necessidade de transformar essas informações em conhecimento e isso significa que as informações devem ser reunidas, organizadas, criticamente avaliadas e quantitativamente mensuradas. A revisão sistemática é a metodologia ideal para mapear e integrar esse conjunto de conhecimentos.

O objetivo da Cochrane Library é fornecer acesso, principalmente às revisões sistemáticas e metanálises, que são o principal conteúdo da colaboração, pois visa a responder perguntas sobre tratamento e prevenção. Essa base de dados de revisões sistemáticas é considerada uma base de dados “viva”, pois é submetida ao crivo crítico de seis revisores internacionais, além das críticas dos leitores no dia-a-dia via internet, sendo atualizadas pelos seus autores no mínimo uma vez a cada dois anos.

As revisões sistemáticas são apresentadas em formato de texto completo, contendo resumo estruturado, introdução, objetivos, material e métodos, resultados, discussão e implicações. As implicações podem ser tanto para a prática clínica, que permite fazer recomendações do uso ou não de determinada intervenção, ou para a pesquisa científica, que permite fazer recomendações sobre o planejamento de futuras pesquisas orientadas à mesma questão clínica.

Como pesquisar na Cochrane Library? Para pesquisarmos nessa base de dados virtual, o primeiro passo, e mais importante, é a formulação da pergunta da pesquisa.

Os itens-chave determinam critérios para seleção dos estudos da revisão sistemática e são fundamentais para a elaboração da pergunta da pesquisa; são eles: situação clínica (problema), intervenção, grupo-controle e desfecho clínico.⁴

Com a pergunta formulada pelos itens-chave, inicia-se a busca na Cochrane Library. E, para que isso ocorra, existem opções de pesquisa para facilitar o acesso às informações desejadas. Existem quatro tipos de opções de pesquisa: busca livre, refinar a pesquisa, pesquisa avançada ou busca por tópico.

A pesquisa livre é uma modalidade de busca simples. Na caixa de pesquisa digite uma ou mais palavras, termos ou números, se for o caso, separados somente por um espaço, e selecione o operador de busca *and*, *or* ou

not (veja, adiante, “Operadores *booleanos*”). A busca livre é realizada apenas na língua inglesa e ocorre simultaneamente em todos os diretórios, ou seja, em todas as bases de dados disponíveis na Cochrane Library. A busca livre recupera dados da maioria dos campos importantes de descrição bibliográfica do título da revista, quais sejam: título, subtítulo, assunto, base de indexação, entre outros.^{5,6}

A segunda opção — refinar a pesquisa — é um dos recursos da busca livre, sendo possível modificar a pesquisa utilizando-se dos seguintes critérios: permite selecionar um intervalo de data (ano de publicação), incluir determinadas categorias de registros (novos, atualizados etc.), e/ou restringir a pesquisa a campos de dados específicos, como autor, título, resumo e assunto.^{5,6}

A terceira opção de pesquisa — pesquisa avançada — possibilita a colocação de palavras, frases e até textos

inteiros no campo de busca, não havendo limite de palavras nessa opção. Além disso, a busca pode ser realizada em inglês ou espanhol. O resultado apresentado é recuperado de acordo com a relevância do documento, ou seja, de acordo com a sua importância.^{5,6}

A quarta opção é a busca por tópico ou pesquisa temática, que possibilita mostrar subitens de

cada área e oferece como vantagem a apresentação de todas as revisões da área ou especialidade desejada. Apresenta a lista dos tópicos pesquisados pelos 50 Grupos Colaborativos de Revisão da Cochrane e as revisões sistemáticas e protocolos correspondentes. Os grupos são organizados por área de interesse e são formados por pesquisadores, profissionais da saúde, pacientes e outros interessados.^{6,7}

OPERADORES BOOLEANOS

Quando se pretende uma busca mais precisa ou refinada, pode-se recorrer aos chamados operadores lógicos ou *booleanos*, geralmente aceitos nos sistemas de busca e que garantem resultados mais precisos. Esses operadores surgiram da álgebra do matemático George Boole, permitindo combinar os termos da busca de acordo com as nossas necessidades. Os operadores são: *and*, *or*, *not*. Eles são capazes de relacionar, somar ou excluir os itens-chave que foram previamente realizados pelo próprio pesquisador.⁸

O operador *and* — interseção — é usado para *relacionar* termos ou palavras em uma pesquisa. O operador *and* é *default* (padrão) na pesquisa e, dessa forma, é assinalado automaticamente. Com esse operador, a busca torna-se

mais específica pelo próprio motivo de a busca eletrônica recuperar apenas a relação/intersecção das palavras digitadas. Nessa pesquisa, serão recuperados documentos que têm as duas palavras ocorrendo simultaneamente, seja no título, no resumo, no descritor de assunto ou no campo para onde a pesquisa estiver sendo direcionada (por exemplo: eclâmpsia *and* hipertensão).^{5,6,8-10}

Já o operador *or* — união — é usado para *somar* palavras ou termos. Esse operador recupera, quando colocado entre duas palavras, todos os documentos que contenham pelo menos uma delas. Ele aumenta, sobremaneira, o número de resultados. O operador *or* precisa ser assinalado no espaço abaixo da caixa de pesquisa. A busca eletrônica torna-se mais sensível, aumentando, assim, o número de documentos e referências recuperados pela busca. Nessa pesquisa, serão recuperados documentos que têm uma e, ou outra das palavras, seja no título, no resumo, no descritor de assunto ou no campo para onde a pesquisa estiver sendo direcionada (por exemplo: eclâmpsia *or* hipertensão).^{5,6,8-10}

Outrossim, o operador *not* — exclusão — é usado para *excluir* palavras ou termos. O operador *not* pode ajudar-nos, quando colocado entre duas palavras, a restringir também a busca (busca se torna mais específica), limitando a amplitude da primeira palavra. Ele exclui dos resultados aquele conjunto que está definido na palavra ao qual ele antecede. Na pesquisa, o operador *not* precisa ser digitado. A ordem das palavras ou itens, quando se usa o operador *not*, pode alterar o resultado. Assim, como regra, digitamos inicialmente o que queremos priorizar e, em segundo lugar, aquilo que se quer excluir do conjunto (por exemplo: eclâmpsia *not* hipertensão). Nessa pesquisa serão recuperados documentos que incluem a primeira palavra, excluindo documentos que contenham a segunda palavra, seja no título, no resumo, no descritor de assunto ou no campo para onde a pesquisa estiver sendo direcionada. Obs.: Eclâmpsia *not* hipertensão é diferente de hipertensão *not* eclâmpsia.^{5,6,8-10}

Os parênteses () devem ser usados para estabelecer a ordem de operação em uma estratégia de pesquisa, quando for necessário usar operadores diferentes. Nesse exemplo, o uso do parêntese é necessário para que o sistema execute primeiramente a soma das palavras de cada conjunto e, depois, a relação entre os dois conjuntos. Por exemplo: (hipertensão *or* hipertensão) *and* (eclâmpsia *or* pré-eclâmpsia).^{5,6}

Para truncar, use o caractere cifrão (\$) logo após um determinado radical de um termo, palavra ou código (por

exemplo: hipertens\$). Serão recuperadas as variações de palavras com o radical *hypertens*, como: *hypertension*, *hypertensive* etc. Selecione palavras ou termos de relevância para formar a sua expressão de pesquisa.⁵

SUMÁRIO

Uma forma de facilitarmos a leitura das revisões sistemáticas é clicarmos no botão “sumário”, localizado na barra de navegação situada horizontalmente na parte superior da página. Esse botão permite ver o sumário do documento que estiver sendo mostrado, no lado esquerdo da tela, possibilitando a navegação pelos itens do documento de maneira mais direta. Todas as revisões sistemáticas da Cochrane têm a mesma estrutura, portanto os itens do sumário são os mesmos para todas as revisões sistemáticas.⁶

Para ver as metanálises realizadas para a revisão sistemática veja o item *Graphs and Tables*.

EXEMPLO PRÁTICO

A seguir, citaremos um exemplo¹¹ de como pesquisar uma revisão sistemática na Cochrane Library através das diferentes opções de pesquisa. Se necessário, utilizaremos os operadores lógicos *booleanos*, a fim de resultar uma busca específica ou sensível:

- 1) Iniciaremos pelos itens-chave que preenchem os critérios de inclusão da pesquisa eletrônica, e que formulam a pergunta: situação clínica — otite média aguda em crianças; intervenção — antibiótico; grupo controle — placebo; desfecho — diminuição da recidiva da otite média aguda.
- 2) Pergunta elaborada com os quatro itens-chave: Os antibióticos, quando comparados ao placebo, são efetivos na diminuição da recidiva de otite média aguda em crianças?
- 3) Estratégia com as palavras dos itens-chave para recuperar a revisão sistemática pertinente através da opção de pesquisa “busca livre” na Cochrane Library: *otitis media and antibiotics and child*.
- 4) Agora, vamos supor que não temos os itens-chave nem a pergunta, apenas possuímos o sobrenome do autor (Glasziou) que realizou a revisão sistemática. Dessa forma, lançamos mão da opção de pesquisa “refinar a pesquisa”. Então, a busca ocorre da seguinte forma: Glasziou: au (au = operador para indicar autor).
- 5) Supomos ter a pergunta completa da revisão sistemática, assim podemos usar a “pesquisa avançada”. Apenas

colocamos a frase em inglês ou espanhol no espaço da pesquisa e executamos a busca.

- 6) A última opção de pesquisa é através da busca por “tópicos”. Clicamos nesse ícone, a seguir selecionamos o Grupo Cochrane de acordo com o tema que mais se assemelha à revisão sistemática (nesse caso o grupo revisor é o *Acute Respiratory Infections*), e procuramos a revisão através dos títulos específicos de cada tema.

Outra recomendação fundamental para quem pesquisa nas bases de dados é certificar-se de que as palavras digitadas no campo de pesquisa estão corretamente indexadas, ou seja, garantir que o termo correto seja uma palavra-chave. E isso é possível através do Decs – Descritores em Ciências da Saúde, disponível no *site* da Bireme, no ícone “Terminologia em Saúde”. Isso nos certifica de que as palavras digitadas no campo de pesquisa são descritores (palavras-chave), possibilitando que o programa recupere todos os documentos que contenham a palavra indexada, não perdendo nenhum registro.

Como se pôde observar, é muito prático pesquisar na Cochrane Library, basta ter disponibilidade de tempo; porém algumas habilidades podem facilitar a sua busca, como ter praticidade na área de informática, saber a língua inglesa e ter acesso à internet.

Boas decisões clínicas são baseadas em boas revisões sistemáticas dos resultados de pesquisa primária (ensaios

clínicos randomizados). Sendo assim, a Cochrane Library torna disponível o acesso aos resultados de intervenções e prevenções em saúde.⁷

O grupo de profissionais do Centro Cochrane do Brasil está à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos. A *home page* do Centro pode ser acessada através do seguinte endereço: www.centrocohranedobrasil.org.

Regina Paolucci El Dib. Fonoaudióloga. Mestranda em Medicina Interna e Terapêutica da Universidade Federal de São Paulo — Escola Paulista de Medicina (Unifesp — EPM). Especialização em Fonoaudiologia em Reabilitação Neurológica pela Unifesp — EPM, Lar Escola São Francisco. E-mail: re.lucci@terra.com.br

Álvaro Nagib Atallah. Médico. Professor titular da Disciplina de Medicina de Urgência da Universidade Federal de São Paulo — Escola Paulista de Medicina (Unifesp — EPM). Diretor do Centro Cochrane do Brasil — Cochrane — Unifesp — EPM. E-mail: atallahmbe@uol.com.br

INFORMAÇÕES

Local onde foi produzido o manuscrito: Disciplina de Medicina de Urgência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp — EPM), Centro Cochrane do Brasil — Cochrane — Unifesp — EPM.

Endereço para correspondência:

Álvaro Nagib Atallah
Centro Cochrane
Rua Pedro de Toledo, 598 — Vila Clementino
São Paulo (SP) — CEP 04039-001
Tel./Fax (11) 5575-2970 — (11) 5579-0469
E-mail: cohrane.dmed@epm.br
URL: <http://www.centrocohranedobrasil.org>

Fontes de fomento: nenhuma.

Conflito de interesse: nenhum.

REFERÊNCIAS

- Harrison JE. Evidence-based orthodontics: where do I find the evidence? *J Orthod*. 2000;27(1):71-8.
- Atallah AN. O que é a Cochrane Library? *Diagn Tratamento*. 2002;7(1):34-5.
- Cochrane Leaflet. Centro Cochrane do Brasil. Disponível em URL: <http://www.centrocohranedobrasil.org>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Castro AA. A pergunta da pesquisa. In: Atallah AN, Castro AA, editores. *Medicina baseada em evidências: fundamentos da pesquisa clínica*. São Paulo: Lemos editorial; 1998. p. 22-8.
- Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde. Tutorial de Pesquisa – Portal de revistas científicas da BVS. Disponível em URL: <http://portal.revistas.bvs.br/help/operadores.htm>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Cochrane Library. Tutorial de Pesquisa e Navegação. Disponível em URL: <http://cochrane.bireme.br/help/pt/menu.htm>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Cochrane Brochure. Centro Cochrane do Brasil. Disponível em URL: <http://www.centrocohranedobrasil.org>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Departamento de Salud Pública, Historia de la Ciencia y Ginecología. Operadores lógicos booleanos. Disponível em URL: <http://www.dsp.umh.es/docent/internet/boole.htm>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Portal da Comunicação Empresarial. Operadores lógicos ou booleanos. Disponível em URL: <http://www.comunicacaoempresarial.com.br/guiaoperadoreslogicos.htm>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Biblioteca Virtual em Saúde. Operadores lógicos de pesquisa (and – or – and not). Disponível em URL: <http://usuario.bvsalud.org/docs/level2.php?channel=opera&lang=pt&graphic=yes>. Acessado em: 2004 (03 dez).
- Glasziou PP, Del Mar CB, Sanders SL, Hayem M. Antibiotics for acute otitis media in children (Cochrane Review). Disponível em: <http://www.update-software.com/Abstracts/ab000219.htm>. Acessado em: 2004 (03 dez).

Data de entrada: 19/11/2004

Data da última modificação: 19/12/2004

Data de aceitação: 20/12/2004

DESTAQUES

- A Cochrane Library é um banco de dados publicado e atualizado periodicamente, sendo a melhor fonte de evidência científica, pois mapeia os ensaios clínicos existentes sobre cada área e as soma, quando adequado, valendo-se da metodologia das metanálises.
- Para pesquisarmos na Cochrane Library, o primeiro passo, e mais importante, é a formulação da pergunta da pesquisa, que é composta por quatro itens-chave: situação clínica (problema), intervenção, grupo controle e desfecho clínico.
- É muito prático pesquisar na Cochrane Library; basta termos disponibilidade de tempo, conhecimento na área de informática, saber a língua inglesa e ter acesso à internet.